

Pela China martirizada

O Santo Padre João XXIII, no primeiro Consistório do seu Pontificado, realizado no dia 18 de Dezembro do ano findo, dirigiu ao Sacro Colégio comovente mensagem na qual o seu coração paternal se abre em larga efusão de sentimentos de sombria tristeza e séria preocupação pela sorte das comunidades cristãs da China, submetida a atroz perseguição.

«Naquela nobilíssima nação da Ásia, diz o Santo Padre, os missionários, pacíficos pregoeiros da mensagem cristã, entre os quais muitos Arcebispos e Bispos, foram acusados de crimes imaginários, lançados em prisões, e depois condenados ao exílio. E até os Prelados de raça chinesa, ardentes de zelo apostólico e de coração intrépido, foram lançados nas prisões comuns e outros não poucos Ordinários de lugar se viram expulsos dos próprios territórios ou impedidos de exercer livremente o múnus pastoral. E os eclesiásticos que lhes fazem legitimamente as vezes, ou pelos quais foram legitimamente substituídos, encontram-se nas mesmas condições, só por não terem aceitado imposições que se opõem à consciência.

Que há, portanto, de admirar se, expulsos ou perseguidos os sagrados Pastores, também os rebanhos a eles confiados, — ora com ardis de toda a espécie, ora com ameaças, ora até com tormentos do corpo ou do espírito, — são forçados a renegar a fé cristã, a edificar fora dos princípios e fundamentos da Religião Católica e sobretudo a quebrar o sagrado vínculo da obediência e da caridade, com que devem estar ligados a esta Sé de S. Pedro?»

O quadro sombrio que o Romano Pontífice nos apresenta revela-nos a situação dramática da Igreja na China a caminho do Cisma, pois que se repetem já as eleições episcopais e as sacrílegas sagrações e ordenações.

Por este motivo, o Santo Padre exorta os Bispos do mundo inteiro a decretarem preces públicas e actos de santa penitência para que o Senhor se digne iluminar com a Sua luz os que se afastaram e robustecer as vontades de todos os cristãos da China.

No dia 25 de Janeiro passado, Sua Santidade rezou por estas intenções na Basílica de S. Paulo extra muros. Não nos é lícito ficar indiferentes à angustiada situação dos católicos chineses e, por isso, unindo-nos às intenções do Santo Padre, determinamos:

1 — Que em todas as igrejas e capelas da Diocese de

Continua na página 4

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Correio DO Vouga

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 7 DE FEVEREIRO DE 1959 — ANO XXIX — NÚMERO 1435

No altar-mor da Igreja Aveirense

NA segunda-feira passada, dia da festa litúrgica da Purificação de Nossa Senhora, tomaram posse canónica e oficial dos seus cargos os novos Vigário Geal da Diocese e Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

O acto tinha alto significado e grande projecção. Por isso, muito acertadamente, o Senhor Bispo de Aveiro quis dar-lhe a devida solenidade.

O Venerando Prelado, revestido de vestes corais, deu entrada na capela principal do Seminário pouco depois das 12 horas e 30 minutos. Fez uma breve oração ao Santíssimo Sacra-

mento e sentou-se numa cadeira forrada de damasco vermelho, em frente ao altar. De pé, diante dele, ficaram os dois sacerdotes nomeados, srs. Padres Júlio Tavares Rebimbas e Anibal de Oliveira Marques Ramos, ambos naturais, por feliz coincidência, da freguesia de S. Mateus do Bunheiro, no concelho da Murtoza.

Estavam presentes todos os professores e alunos do Seminário, ficando estes nas galerias superiores, alguns sacerdotes da Diocese, diversas entidades de Aveiro, entre elas os Presidentes da Junta Diocesana e da Liga Católica, e numerosas pessoas de Ilhavo, das quais destacamos o Presidente e o Vice-Presidente da Câmara Municipal, o Director de «O Ilhavense» e o Subdirector da Fábrica da Vista Alegre.

A cerimónia começou com a leitura dos dois decretos de nomeação, a que procedeu o Secretário Par-

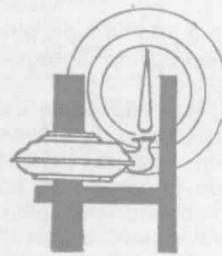
A posse dos novos Vigário Geral da Diocese e Reitor do Seminário de Aveiro

ticular do Senhor Bispo, rev. Padre João Gonçalves Gaspar. Logo em seguida, ainda de pé, os novos Vigário Geral e Reitor do Seminário fizeram a Profissão de Fé Católica, segundo o Direito, ajoelhando depois para jurar, cada um por sua vez e com a mão direita sobre o Evangelho, cumprir o seu mandato fielmente, ajudados pela graça de Deus.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes proferiu depois uma breve e eloquente alocução. Começando por recordar o sentido litúrgico da festa do dia, em honra de Nossa Se-

Continua na página 3

sangue de mártires
é semente de cristãos



Á na vida de nossos dias qualquer coisa de luta titânica, mais — apocalítica!

Qual exército que extirpou os campos para decidir a vitória final, a Humanidade foi dividida por um estremeção brusco e violento.

Foi um sismo que partiu das profundezas e lascou em dois a face terráquea.

E perante a indiferença planetária das massas sociais, surgiu inopinadamente a brutalidade do carrasco e a paciência do mártir.

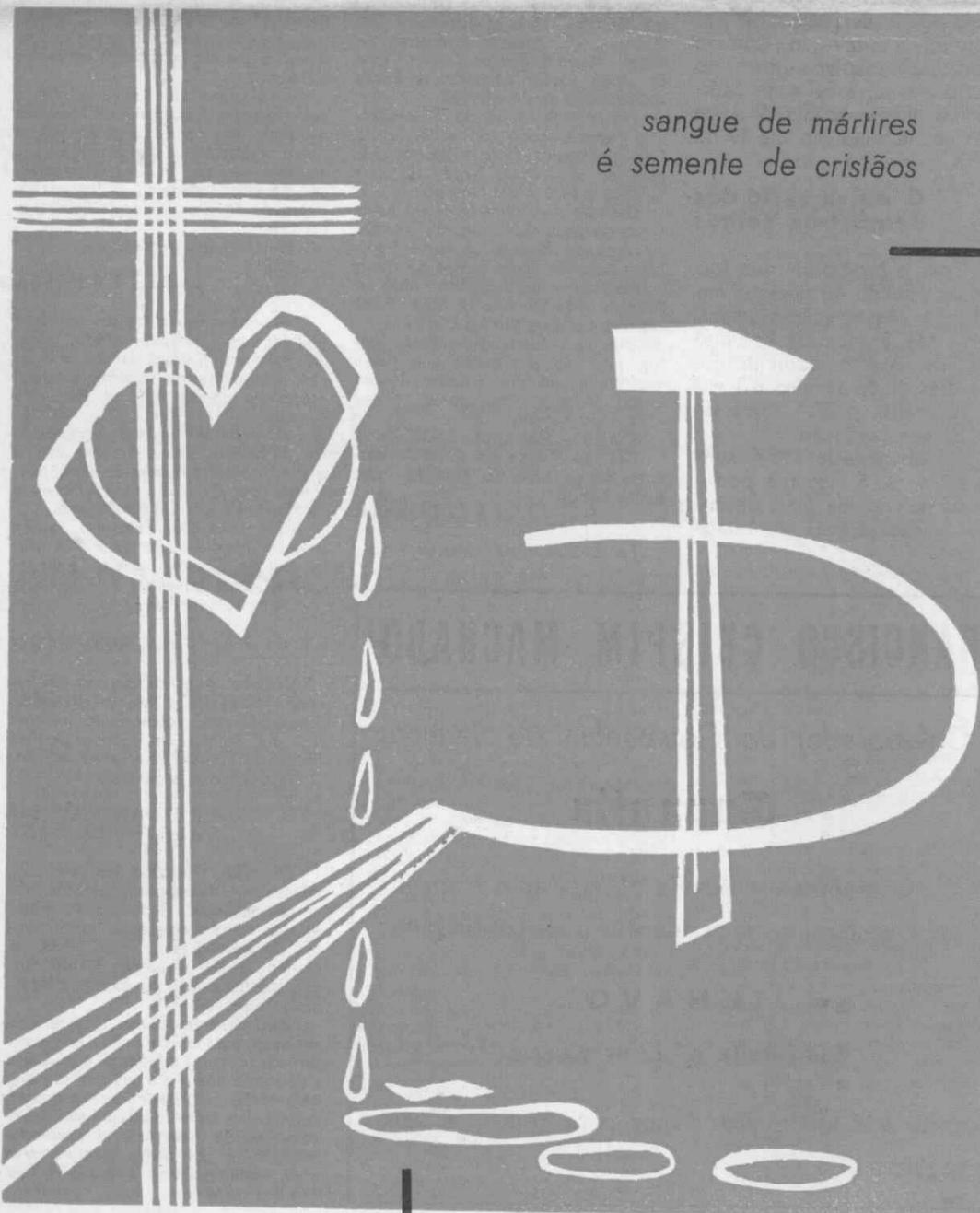
Ergueu-se no céu azul o látigo do verdugo e correu pela terra negra o sangue quente do justo.

No mundo de hoje, em três homens, dois sofrem todos os atropelos da tirania.

Este ódio encarnizado de Satã dá testemunho — mau grado seu — da presença secreta de Cristo. Se as perseguições recrudescem é porque a fé ganha profundidade nas almas.

Esta é a hora da Fé, mas, sobretudo, esta é a hora da Esperança.

Foi sobre as trevas densas de Sexta-Feira Santa que raiou para sempre a manhã vitoriosa da Ressurreição!





Centro de Estudos Político-Sociais

A conferência do sr. Padre Anibal Ramos

No Centro de Estudos Político-Sociais, na quarta-feira à noite, realizou uma notável conferência o sr. Padre Anibal Marques Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana, sobre o tema «O Problema da Emigração Portuguesa».

Presidiu o sr. Coronel Diamantino do Amaral, ladeado pelo conferente e pelo sr. Dr. Querubim Guimarães. O sr. Dr. Fernando Marques agradeceu, em nome do Centro, a lição do rev. Padre Anibal Ramos e sublinhou o alto interesse do tema.

O conferente começou por definir o que se entende por emigração e apresentou um cômputo do crescimento demográfico nacional e mundial e distribuição da população do globo, citando os valores da emigração portuguesa a partir de 1912, com especial referência à dimensão distrital e diocesana.

Sempre atentamente escutado, ocupou-se depois da posição da Igreja perante os problemas emigratórios e referiu a acção desenvolvida pelas organizações católicas de assistência ao emigrante, apontando a acção do Estado nesta matéria.

O rev. Padre Anibal Ramos, que documentou o seu interessantíssimo trabalho com exemplos elucidativos e citações esclarecedoras, abordou as consequências negativas da emigração nos seus aspectos familiares, patriótico e religioso, terminando as suas judiciosas considerações sobre o modo prático como se devem estruturar as várias formas da assistência ao emigrante e a necessidade urgente de orientar os nossos excedentes demográficos para os vastos territórios ultramarinos, a fim de evitar que possam vir a ser reivindicados por outros povos, nomeadamente de raiz asiática.

Foi, no final, vivamente aplaudido e cumprimentado.

Depois do sr. Coronel Amaral ter dirigido palavras de muito louvor pela magnífica lição, seguiu-se um animado debate. A sessão terminou com a exibição da película de carácter patriótico «Portugueses no Mundo».

Serviços Agrícolas da IV Região

Após um período de habilitação de 4 semanas (2.º período) e perante um júri constituído por engenheiros-agrónomos da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, prestaram provas de exame para podadores de árvores de fruto, nos pomares do sr. Marquês da Graciosa, em Anadia, 26 trabalhadores rurais dos concelhos de Ovar, Estarreja, Murtosa, Oliveira de Azeite, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Anadia e Oliveira do Bairro, tendo todos obtido aprovação.

Achavam-se, para efeito de ensino, agrupados em 3 cursos, regidos por 3 regentes-agricolas sob a orientação de um engenheiro-agrônomo da Brigada Técnica de Aveiro, e o seu primeiro período, de 4 semanas, decorreu no ano transacto.

Os referidos cursos foram realizados com a participação dos Grémios da Lavoura nas despesas com os salários dos trabalhadores dos respectivos concelhos, e a assistência técnica da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

No final das provas, depois de atribuídas pelo júri as respectivas classificações, o Chefe da Brigada Técnica, numa breve alocução, enalteceu os benefícios que advêm da realização de cursos daquela natureza e louvou todos os que nelas participaram, professores e alunos, pela competência, interesse e aproveitamento manifestados, pondo ainda em destaque o papel importante desempenhado pela Direcção Geral dos Serviços Agrícolas neste sector da assistência à Lavoura.

Santa Casa da Misericórdia

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte nota:

«A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, tendo em organização um ficheiro de fornecedores, convida os comerciantes interessados a remeter-lhe uma lista completa dos artigos que estão aptos a fornecer, a fim de no mesmo ficheiro poderem ser inscritos».

Quarenta Horas na Igreja da Vera Cruz

As solenidades das Quarenta Horas realizam-se na igreja da Vera Cruz com o seguinte programa:

Amanhã: 11 horas, Missa solene, procissão e exposição do Santíssimo Sacramento; 17 horas, Adoração solene, sermão e bênção.

Segunda-feira: 12 horas, Missa e exposição; 17 horas, Adoração, sermão e bênção.

Terça-feira: 9,30 horas, Missa solenizada e exposição; 17 horas, Missa solene, sermão, procissão e bênção do Santíssimo Sacramento.

Pregará, nos três dias, o rev. Padre Dr. Manuel de Faria, Professor de Música no Seminário de Braga.

Sociedade Recreio Artístico

Em Assembleia Geral realizada no dia 30 de Janeiro último, foram eleitos os corpos gerentes para 1959, assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — João Evangelista de Campos; Vice-Presidente — Manuel Pires Soares; 1.º Secretário — Manuel Moreira de Castro; 2.º Secretário — João Luis dos Santos Vaz.

CONSELHO FISCAL

Presidente — João da Graça Paula; Secretário — Lourenço Gomes Ravara; Vogal — Américo Carvalho da Silva.

DIRECÇÃO (Efectivos)

Presidente — José Pinheiro Palpista; Vice-Presidente — Roque Ferreira Sérgio; Tesoureiro — Manuel da Cunha Couceiro; 1.º Secretário — Rui Manuel de Lima Campos; 2.º Secretário — José d'Avila Torres Gamelas; Vogais — João Ferreira da Encarnação, António Ribeiro dos Santos, Jorge Marques Nogueira e José da Silva Ribeiro.

DIRECÇÃO (Substitutos)

Presidente — Manuel Ferreira Rodrigues; Vice-Presidente — João Henriques Júnior; Tesoureiro — Manuel Augusto Velho; 1.º Secretário — Amândio Ferreira Picado; 2.º Secretário — Manuel dos Santos Vieira; Vogais — António dos Santos Gomes, José de Sousa Pereira, Joaquim da Rocha Henriques e Eduardo Farello Lopes da Silva.

Feira de Março

Atendendo razões apresentadas e, sobretudo, à proximidade dos festejos e exposições do Milenário, que se realizarão no recinto do tradicional mercado, a Câmara Municipal resolveu que, no ano corrente, a Feira de Março se inicie no dia 19 deste mês e termine no dia 19 de Abril.

O aniversário dos Bombeiros Velhos

Com o programa que tornámos público no número anterior, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro comemorou, nos dias 31 de Janeiro e 1 e 2 de Fevereiro, o 77.º aniversário da sua fundação.

Por absoluta falta de espaço, só para a semana poderemos dar notícia mais desenvolvida das festivas comemorações.

Procissão das Cinzas

Realiza-se no próximo dia 11, nesta cidade, a Procissão das Cinzas. Terá início às 14 horas, com o seguinte itinerário e sob a presidência do Senhor Bispo:

Ruas Castro Matoso, Eça de Queirós, Combatentes da Grande Guerra e Coimbra, Ponte Praça e Avenida Dr. Lourenço Peixinho, Ruas Agostinho Pinheiro, Fernão Magalhães e Manuel Firmino. Largo da Apresentação, Rua Sargento Clemente de Moraes, Praça do Peixe, Ruas Trindade Coelho e João Mendonça, Ponte Praça, Ruas Coimbra e Gustavo Pinto Basto, Praça Marquês de Pombal, Rua Capitão Souza Pizarro, Avenida Araújo e Silva e igreja de Santo António.

Tarde Recreativa no Seminário para as crianças da cidade

O Senhor Bispo de Aveiro oferece na próxima segunda-feira, no Seminário de Santa Joana, uma Tarde Recreativa a todas as crianças da cidade que ali queiram comparecer.

Queremos pôr em relevo esta preocupação paternal do nosso Venerando Prelado pelas crianças, que foi também uma das características mais

salientes da vida do seu saudoso antecessor.

As crianças das Escolas e das Catequeses vão por certo corresponder aos desejos do Senhor Bispo, juntando-se ali em grande número.

Além de outras distrações, serão exibidos filmes recreativos.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 30 de Janeiro, seguiu para Lisboa o arrastão bacalhoeiro «Santo André».

Em 31, entrou o navio-tanque «Cláudia», procedente de Lisboa, com gasolina. Saiu, no mesmo dia, em lastro, com destino àquele porto.

Em 2 de Fevereiro, vindo de Setúbal, com carga de cimento, entrou o galeão a motor «Praia da Saúde».

Em 3, entrou o navio-tanque «Cláudia», com gasolina carregada em Lisboa, e saíram, para o Porto e Lisboa, respectivamente, o galeão a motor «Praia da Saúde» e o arrastão bacalhoeiro «S. Gonçalves».

Artes de Xávega

Durante o ano findo, as seis companhias de arrasto em actividade na área da Capitania de Aveiro capturaram 4.533 contos de peixe — cerca de 750 contos mais que em 1957.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Maria Fernanda da Costa Cerqueira, filha do sr. Eduardo Cerqueira; António Barreto Ferraz Sacchetti; Hermenegildo Meireles; Domingos Pereira Boia; e Padre Virgílio Susana Dias.

Amanhã — D. Maria da Luz Seabra Barreto; Maria Manuela de Pinho Cabrita; Dr. Manuel Rodrigues da Cruz; António Simões Cruz; Padre Dr. João Carlos Miranda; e Padre António Dias de Silva Vidal.

Dia 9 — D. Maria das Dores Calisto Pereira, esposa do sr. Carlos de Oliveira Pereira; Maria de Lourdes, filha do sr. António Bogão da Cruz Garcia; e José Alves Pinheiro.

Dia 10 — D. Alice Leite Machado Piçarra, esposa do sr. António Mendes de Andrade Piçarra; D. Aurea Luisa Neto Abrantes Serra, esposa do nosso correspondente em Agueda sr. Américo Júlio da Silva Serra; e D. Maria Luisa Mendes Leite de Moraes Machado.

Dia 12 — Maria Luisa Paula Santos, filha do sr. Capitão Luis Paula Santos; e António Manuel Restani Graça Moreira, filho do sr. Major José Alves Moreira.

Dia 13 — João Lopes Rodrigues. Dia 14 — Alda de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido Prof. Abílio Ramos.

DOENTE

Em Lisboa, numa Casa de Saúde,

FRANCISCO CRISPIM MACHADO

Colaborador da Companhia de Seguros

Garantia

Comunica aos seus Ex.ªs segurados e amigos que transferiu a sua residência e escritório para:

ILHAVO

Rua Direita, n.º 12 — Telef. 134

onde fica ao inteiro dispor para todos os seus seguros.

[foi operada a sr.ª D. Dídya Guimarães Estrela Santos, esposa do sr. Arnaldo Estrela Santos.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

PROMOÇÕES

Foi promovido a Agente do Banco de Portugal e colocado na Guarda o nosso assinante sr. Américo Gonçalves, antigo primeiro empregado em Aveiro e que se encontrava agora em Coimbra.

Foi promovido à 1.ª classe e colocado na Curadoria de Menores do Porto, em comissão de serviço, o nosso conterrâneo e assinante sr. Dr. António Máximo de Silva Guimarães, que ultimamente exercia as funções de Delegado do Procurador da República em Ovar.

As nossas felicitações.

LARES EM FESTA

Pelo nascimento de seu primeiro filho, no Hospital desta cidade, está em festa o lar da sr.ª D. Ana Margarida da Cunha Cascais, professora oficial, e do sr. Fernando Cascais.

No dia 27 de Janeiro, no Hospital de Aveiro, deu à luz uma menina a sr.ª D. Marília Pereira da Silva, telefonista dos C. T. T., casada com o sr. Hernani Roger Oliveira Matias.

No dia 3 de Fevereiro, nasceu mais um filho no lar da sr.ª D. Maria Beatriz Gomes Teixeira e do sr. Carlos Gomes Teixeira.

Os nossos parabéns.

NA REDACÇÃO

Deu-nos a honra da sua visita o nosso assinante sr. Manuel Azevedo Tavares Pereira, recentemente transferido da Secção de Finanças de Vila Nova de Ourém para a de Arouca. Agradecemos a gentileza.

DR. FRANCISCO DO VALE GUIMARÃES

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães teve a penhorante gentileza de vir pessoalmente à Redacção do «Correio do Vouga» apresentar cumprimentos de despedida. E quis ainda, ao mesmo tempo, agradecer a colaboração que lhe prestámos durante o exercício do seu mandato.

Verdadeiramente, nós é que nos sentimos agradecidos. Sua Ex.ª sempre nos honrou e distinguiu com a sua calivante simpatia e a sua emizade sincera. Não pode este jornal esquecer quanto lhe deve desde há muito, em compreensão generosa e devotado estímulo. E pois nosso dever renovar aqui, publicamente, a gratidão que nos fica no alma.

Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão

Em Leça da Palmeira

O BEIRA MAR averbou segundo empate fora de casa

Leça O - Beira Mar O

A 3.ª jornada do Campeonato Nacional da III Divisão, efectuada no último domingo, trouxe-nos os seguintes resultados:

OVARENSE — R. AGUEDA . . .	3-0
LEÇA — BEIRA MAR . . .	0-0
FEIRENSE — ACADÉMICO . . .	2-0
AVINTES — PENAFIEL . . .	1-1

Com razoável assistência e de baixo duma chuva impertinente, realizou-se o encontro Leça—Beira Mar a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão.

Depois de termos visto actuar o Leça em Agueda, ficou-nos a impressão de que não seria presa muito difícil para o Beira Mar.

E não o era, de facto. Se a linha avançada dos aveirenses tivesse actuado como costuma, poderia ter regressado a Aveiro com uma vitória preciosíssima. Mas os seus remates saíram fracos ou tortos, porque oportunidades não lhes faltaram.

Mas, mesmo assim, conseguiram marcar por intermédio de Mota Veiga aos 22 m. da 2.ª parte, mas o juiz da partida, quando a bola ia a chegar à baliza, «viu» um jogador aveirense deslocado e apitou.

Na primeira parte o Leça exerceu certa pressão sobre o Beira Mar e várias vezes a baliza à guarda de Violas correu perigo, com remates de longe a aproveitar o estado do terreno e o peso da bola.

Mas na 2.ª parte os aveirenses perderam algumas oportunidades das chamadas de golo feito.

Logo no primeiro minuto Calisto fez passar a bola pela frente da baliza do Leça e Correia desferiu.

O mesmo Correia aos 30 m. isola-se e segue para a baliza, saindo-lhe o guarda adversário ao encontro, sem convicção. Em

A Ovarense bateu o Recreio de Agueda por um resultado que não deixa lugar a dúvidas.

O Leça, ao empatar com o Beira Mar, conseguiu o primeiro ponto, mas, apesar disso, foi ocupar o último lugar.

O Feirense bateu o pé ao Académico e conquistou a sua primeira vitória.

E o Penafiel foi a Avintes buscar um precioso ponto que o mantém isolado no primeiro posto.

Com estes resultados ficou assim estabelecida a

CLASSIFICAÇÃO GERAL JOGOS PARA AMANHÃ

	J	V	E	D	F	C	P	
Penafiel . . .	3	2	1	0	6	2	5	BEIRA MAR — OVARENSE
Beira-Mar . . .	3	1	2	0	4	2	4	AGUEDA — FEIRENSE
Avintes . . .	3	1	2	0	5	3	4	LEÇA — AVINTES
Ovarense . . .	3	1	1	1	3	1	3	ACADÉMICO — PENAFIEL
Académico . . .	3	1	1	1	2	2	3	
Feirense . . .	3	1	0	2	3	6	2	
Agueda . . .	3	1	0	2	5	9	2	
Leça	3	0	1	2	4	7	1	

Quatro encontros que são repetições dos distritais.

Dos três primeiros classificados, um só — o Beira Mar — joga em casa, mas apesar disso, não tem tarefa fácil.

O Avintes vai a Leça e não deve perder.

O mesmo não se poderá dizer do «leader», que se desloca ao Lima, pois o Académico não se pode distrair e um deslize pode ser-lhe fatal.

O Recreio de Agueda recebe o Feirense e, embora seja o favorito, deve ter grande dificuldade com o visitante.

frontaram-se na terça-feira passada, no campo da Constituição, no Porto, as equipas do F. C. Porto e do Galitos.

Sob a arbitragem dos portuenses snrs. Rogério de Almeida e Ernesto Costa, as equipas alinharam e marcaram:

Galitos — Hernâni (3) (Arlindo) (3) J. Fino (6) A. Fino (3) A. Robalo (9) J. Luís (4) Jeremias, João, Albertino, L. Robalo e Pimenta.

F. C. Porto — Passos (8) Martins (9) Lino (11) Alberto (14) Dias (4) Cunha (2) Barros, Garcia, J. Silva e J. Viseu.

A vitória dos portuenses, embora justa, é exagerada.

A equipa aveirense esteve desastrada nos lançamentos, na 1.ª metade, em parte devido ao nervosismo provocado pela aplicação sucessiva de faltas aos seus elementos, chegando ao intervalo a perder por 7-24.

Na 2.ª metade o jogo foi mais equilibrado.

Arbitragem nitidamente parcial.

Continua na página 7

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Ao fim de três jornadas os GALITOS estão em 2.º lugar

por JOÃO CARVALHO

Galitos 72 - Boavista 34

No rink do Parque, realizou-se no último sábado, a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão, o encontro entre as equipas do Boavista e do Galitos.

Perante bastante assistência e sob a arbitragem dos aveirenses Manuel Bastos e António Rino, as equipas alinharam e marcaram:

Galitos — Hernâni (6) Arlindo (6) J. Fino (11) A. Fino (24) A. Robalo (21) J. Luís (2) Jeremias (2) João, Albertino, L. Robalo e Pimenta.

Boavista — Serafim (4) Adriano (4) Silva Costa (12) Reis Pires (8) Neca (4) e Almeida (2).

Antes de começar o encontro, e com as equipas a meio do recinto, foi entregue pelo capitão da equipa aveirense um galhardete aos visitantes, para comemorar o primeiro jogo realizado entre estas duas turmas.

NO PORTO

F. C. Porto 48 - Galitos 28

Também a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão, de-

DESPORTOS E... ESCUDOS

Foi oficialmente publicada uma conta corrente da Direcção Geral dos Desportos, quanto a subsídios concedidos a entidades desportivas, cujas receitas foram as seguintes:

Saldo anterior	12.946\$00
Da F. P. de Futebol	1.134.658\$10
Do Governo	200.000\$00

Quer dizer: há duas únicas fontes de receita para este efeito, e a parte de leão é a da Federação de Futebol. Esta modalidade desportiva, o futebol, é a única que pode chamar-se rica, a única que pode movimentar dinheiros até o ponto de ceder o importante quinhão acima apontado. Assim se concretiza mais uma vez a afirmação de que o desporto em geral, e o futebol em especial, é uma força que nem se pode desprezar nem ignorar. E se, à custa dos dinheiros provenientes do futebol, é possível fomentar as outras modalidades, impõe-se que haja entre todas um espírito de compreensão, respeito e entre-ajuda, conducentes à finalidade essencial do desporto: aperfeiçoar os corpos para que eles possam glorificar a Criação com mais ardor e mais perfeitamente.

Mas, se o problema da receita merecia este comentário, o da despesa, isto é, dos subsídios concedidos, ainda tem mais interesse para nós, os de Aveiro.

Por distritos os clubes beneficiados receberam as seguintes verbas:

Aveiro:	
A. D. Sanjoanense	20.000\$00
S. C. Beira Mar	7.000\$00
U. D. Oliveirense	10.000\$00
Braga	37.000\$00
Castelo Branco	15.000\$00
Coimbra	10.000\$00
Faro	6.500\$00
Lisboa	25.000\$00
Porto	150.488\$80
Viseu	30.000\$00
	20.000\$00

Por aqui se vê que o distrito de Aveir foi o primeiro, não só na ordem alfabética, mas também na ordem da grandeza dos subsídios, tirando Lisboa — em todas as coisas, Lisboa é sempre um caso à parte! —. Além dos clubes, houve outras entidades acarinhadas, entre as quais a Federação de Remo, que recebeu 56.000\$00, uma boa parte dos quais devia ter tido relação com os campeonatos de remo realizados na nossa magnífica pista do Rio do Príncipe.

Se os subsídios atribuídos à Sanjoanense, Beira Mar e Oliveirense foram grandes, pequenos ou médios, não interessa agora; o que importa fixar é que o distrito de Aveiro foi o primeiro, dos da Província, o que condiz com a sua importância populacional e desportiva; o que se torna indispensável é não perder essa simpatia e proveitosa posição, mesmo até porque há muito para fazer em Aveiro.

Temos tudo o que é preciso: desportistas e mocidade abundante e boa para cultivar; organismos com historial magnífico e dirigentes dedicados, autênticos carolas, sempre prontos a descer à liça por «sua dama»; condições naturais privilegiadas para a prática de algumas modalidades e até já temos a tradição de sermos os primeiros no volume dos subsídios.

Importa pois que todos se congreguem e reunam, e hierarquizem sensatamente as necessidades de apetrechamentos, instalações e outras.

Uma vez isso feito, será fácil a união com o Chefe do Distrito, com os Presidentes das Câmaras e com os Delegados da Direcção Geral dos Desportos, e será fácil também, cremos, conseguir a satisfação dos anseios razoáveis.

Nicolau Serrano

Serviços Municipalizados DE AVEIRO

Torna-se público que os candidatos que prestaram provas, em 29 e 30 de Janeiro último, para o lugar de desenhador destes Serviços obtiveram as seguintes classificações:

João Carlos Calisto da Silva — 17,8; Américo dos Santos Melanda — 17,1; Alípio Paiva Melo — 12,6; Manuel da Silva Ribeiro — 10,8.

Mais se torna público que o Conselho de Administração, em sua última reunião, deli-

berou nomear o candidato que obteve mais elevada classificação, JOÃO CARLOS CALISTO DA SILVA, o qual deverá apresentar-se para ser contratado no prazo de 10 dias a contar da data da publicação deste anúncio no Diário do Governo, com os documentos comprovativos dos requisitos das alíneas 3), 4), 5), 6) do Art.º 14.º do «Regulamento de admissão e promoção do pessoal maior».

Aveiro, 4 de Fevereiro de 1959.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) João Raposo



Gafanha da Nazaré Lar da Providência

Depois de um grande silêncio, é bom vir outra vez às colunas do «Correio do Vouga» este nome já de nós conhecido.

Traduz e revela uma obra que continua, na sombra, a fazer um alto bem social: — recuperar para a vida irmãs nossas.

Casos e mais casos sempre em mãos e cada vez mais vontade de os resolver.

A Directora e fundadora e as suas auxiliares continuam empenhadas na grande tarefa de dar a sua mão às raparigas e de lhes proporcionar, para já, uma casa mais confortável e apropriada, que se encontra, felizmente, quase a poder ser habitada.

Das fábricas de tijolo de Aveiro veio um bom desconto. Bem hajam! O ferro veio pelo preço mais razoável. A areia lá apareceu, de camioneta em camioneta, e bem assim o cimento, que fornecedor amigo fez chegar sem grandes lucros. A madeira para a

cobertura, quase duas camionetas de bons rolos, veio de Arrancada, de famílias amigas de benfazer. O nosso muito obrigado para o sr. Baptista, para o sr. José Xavier e para o sr. José Henriques. O mesmo se diga ao Mestre Mónica, que pôs a camioneta à disposição do lar para transportar as madeiras. E o Governo dá o seu auxílio também.

Há, agora, os acabamentos. Quem traz uma fechadura, uns quilos de vidro, cal fina, etc., etc.?

Vemos, dia a dia, que aumenta o número de boas vontades para casos destes.

O correio pode trazer a esmola de tantos anónimos... Há tantos que nestas obras poderiam encontrar o caminho da verdadeira vida...

Há tantas dívidas que poderiam ser saldadas aqui... Que a boa semente encontre bons corações e dê fruto.

Padre Vidal

Salreu

Salreu, 3 — Na passada quarta-feira, um artista do picheleiro Armando M. Couto, de Estarreja, quando procedia à desligação de um tubo dum motor eléctrico, no poço das casas do sr. Lino de Matos, nas Ladeiras de Baixo, foi vítima dum choque eléctrico. Dado o alarme, pôde ser socorrido, não tendo havido consequências de maior.

— No sábado passado, o rev. Pároco de Canelas, na estrada a caminho de sua casa, quando passava no Cadaval, deu uma queda, felizmente leve, por se lhe ter partido o cadeado da motorizada em que seguia.

Falecimentos

No dia 21 faleceu na Fontinha, com 71 anos, Rosa de Oliveira, solteira; no dia 25, no Mato, com 77 anos, Maria José Sebolão, viúva de Francisco Tavares da Silva; e no dia 31, no Hospital V. de Salreu, Euclides Rebelo Marques, de 25 anos, solteiro, residente em Adou de Cima.

Residência Paroquial

A residência paroquial é uma afirmação do interesse de Salreu pelos problemas religiosos.

É um dever da consciência cristã bem formada. Os católicos e amigos mostram-se também nestas ocasiões. É obra que fica a marcar a bem da freguesia. A campanha de ajuda continua, no geral, bem aceite e bem compreendida.

No próximo dia 8, se Deus quiser, tocará a vez aos lugares de Agra, Antuã, Carapinheira, Breja, Adou de Baixo e Santo.

Casamentos

Na nossa igreja paroquial celebraram-se os seguintes casamentos:

no dia 24 de Janeiro, Augusto Marques de Carvalho, filho do estimado assinante do «Correio do Vouga», sr. António Tavares de Carvalho, de Salreu, com Maria Emilia Marques de Azevedo, de Adou de Cima; no dia 31, Ernesto Quadros de Almeida, filho de Alexandre de Almeida, de Campinos, estimado assinante do «Correio do Vouga», com Florinda Figueira Gomes, do Ribeiro da Ladeira; e também José Marques de Oliveira Júnior, filho de José da Ribeira, com Raquel Correia de Oliveira, ambos do Picoto.

Notícias diversas

No passado dia 1, esteve nesta freguesia a «Biblioteca Itinerante», da Fundação Calouste Gulbenkian, com sede em Ovar, distribuindo algumas leituras ao domicílio.

— No mesmo dia 1, a firma «Lactícnios de Aveiro, L.da», nas casas do estimado assinante do «Correio do Vouga» sr. Lino de Matos, na R. de S. Martinho, abriu um posto de recepção de leite, em substituição do que funcionava em Campinos.

— Até ao dia 15 do corrente, todos os pobres e indigentes desta freguesia devem fazer a sua inscrição no respectivo cadastro da Junta.

— Na próxima semana que vai de 10 a 17 de Maio, teremos a felicidade da visita da Imagem de Nossa Senhora de Fátima que anda em peregrinação pela Diocese de Aveiro.

Haverá uma semana de pregação, terminando pela comunhão geral no dia 17 e entrega da mesma Imagem aos nossos vizinhos de Canelas. — C.

Precisa-se

Empregado com alguma prática de farmácia. Nesta Redacção se informa.

Murtosa

Centro Recreativo da Murtosa

Murtosa, 2 — A Direcção do Centro Recreativo Murtoense criou uma secção feminina, com o fim de promover o espírito associativo nas senhoras desta terra. Depois de devidamente estruturada, esta secção terá uma direcção autónoma, nomeada pela direcção vigente do Centro Recreativo Murtoense, e com a devida anuência das sócias escolhidas para o desempenho dos respectivos cargos.

Campanha de pesca na Torreira

Iniciaram na semana passada a safra do corrente ano as campanhas de pesca na praia da Torreira. Funcionam duas empresas de pesca, representando assim um alto benefício para as classes pobres, que nelas encontram um amparo e um meio de ganhar o pão. Bom é que o tempo se lhes depare propício para bem desempenharem a sua missão e o pescado seja de bom rendimento, de modo a proporcionar o bem estar de todos, dando assim maior movimento e alegria à nossa praia.

LAGUTROP

Gafanha do Carmo

No dia 2 do corrente deslocou-se a Ilhavo uma comissão de homens da Gafanha do Carmo a fim de pedir ao sr. Presidente da Câmara o projecto para o salão paroquial da freguesia.

A comissão ficou muito contente com o acolhimento que o sr. Presidente da Câmara lhe dispensou.

Acabada a residência, seguir-se-á a construção do salão para catequese, reuniões e espectáculos moralizadores.

A comissão está com vontade de realizar agora estas obras necessárias para um dia se abalançar à ampliação da igreja.

— Para as obras entregou 100\$00 o sr. Manuel Cardoso Batata; 300\$00 o grupo cénico «Novos Inseparáveis»; 200\$00 o sr. Carlos da Costa Bichão; 200\$00 o sr. João Filipe da Silva; 400\$00 o sr. João Lopes Conde Júnior; 150\$00 a sr. Custódia Vilarinho; 200\$00 o sr. Manuel Domingues Ferreira; e 330\$00 de várias esmolas. — C.

PORCELANAS

Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no

«LAR FELIZ»

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 29-A

A NOSSA MISSA

8 — Domingo da Quinquagésima. Mis. pr., sem Gl., 2.ª Or. de S. João, Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor roxa.

9 — S. Cirilo de Alexandria, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. In medio, 2.ª or. de S.to Apol., Gl., Cr. Cor branca.

10 — S.ta Escolástica, Virgem. Mis. Dilexisti, or. pr. Cor branca.

11 — Quarta-feira de Cinzas. Mis. pr., sem Gl., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

12 — Quinta-feira de Cinzas. Mis. pr., sem Gl., 2.ª or. dos S.tos Fundadores. Cor roxa.

13 — Sexta-feira de Cinzas. Mis. pr., 2.ª or. das Chagas. Cor roxa.

14 — Sábado de Cinzas. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. de S. Valent., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

15 — Primeiro Domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

Pela China martirizada

Continuação da página 1

Aveiro se realizem actos de piedade e de penitência à hora que for julgada mais conveniente pelos revs. Párocos e Capelães em todos os domingos da Quaresma;

2 — Que, de modo especial, sejam convidados os fiéis a orarem pela Igreja da China no primeiro domingo da Quaresma, recitando-se a oração composta pelo Soberano Pontífice;

3 — Que sejam convidadas as Associações Religiosas, a Acção Católica e as Crianças das Catequeses a tomarem parte nos referidos actos de piedade.

Em união com estas mesmas intenções, celebraremos a Santa Missa na igreja da Misericórdia, desta cidade de Aveiro, no próximo dia 15, às 12 horas, esperando nos acompanhem no Santo Sacrifício os membros da Acção Católica, os Colégios e os fiéis.

Desde já concedemos autorização para a celebração das Missas Vespertinas no primeiro domingo da Quaresma, naquelas freguesias onde os revs. Párocos julguem conveniente para maior concurso de fiéis.

Aveiro, 6 de Fevereiro de 1959.

† Domingos d'Apresentação
Bispo de Aveiro

Oração composta pelo Papa João XXIII pela «Igreja do Silêncio»

S. Santidade o Papa João XXIII leu, na Basílica de S. Paulo, durante as preces ali feitas, há dias, pelos fiéis perseguidos na China, a seguinte oração:

O' Jesus, Filho de Deus, que amastes a vossa Igreja e Vos destes a Vós próprio por ela, a fim de a santificar e fazê-la aparecer diante de Vós gloriosa e imaculada (Ef. 5, 23-27), lançaí olhares de misericórdia para as aflitivas condições a que está sujeita a vossa mística Esposa em algumas partes do mundo católico, mas agora particularmente na grande nação chinesa.

Vós vedes, Senhor, as insídias que ameaçam as almas dos vossos fiéis e conheceis as caluniosas insinuações proferidas contra os vossos Pastores, os vossos ministros e os vossos fiéis servos, que anseiam pela difusão da verdade evangélica e do vosso reino, que não é deste mundo! Como são insistentes e perniciosas as tentativas para rasgar as vestes inconsúteis da vossa Esposa, a Igreja, una, santa, católica, apostólica, romana, separando a Hierarquia e a comunidade local do único centro de verdade, de autoridade e de salvação, a Sede de Pedro!

Diante do espectáculo de tão graves males, Nós ansiosamente Vos pedimos perdão das ofensas que Vos fazem. Na verdade, as palavras da Vossa aparição a Saulo de Tarso no caminho de Damasco: «Saulo, Saulo, por que me persegues?» (Act. 9, 4), bem podem repetir-se ainda hoje, como no decurso da história recente e passada.

Nós confiamos sempre na eficácia das sublimes palavras que Vós dirigistes ao Pai do alto da Cruz: «Pai, perdoai-lhes, que não sabem o que fazem». (Luc. 23, 34). Como o vosso sacrifício foi a causa da salvação humana, assim pela vossa graça seja salvação para todos os homens o martírio que a Igreja, vossa Esposa e Mãe nossa, sofre em várias regiões!

O' Príncipe da Paz, fazei com que os Bispos e os sacerdotes, os Religiosos e os leigos sejam, em toda a parte e sempre, «solícitos por conservar a unidade do espírito no vínculo da paz» (Ef., 4, 3). A vossa virtude omnipotente vença todo o obstáculo humano, a fim de que Pastores e rebanhos permaneçam obedientes à voz do único Pastor universal, que é o Romano Pontífice, que sente no seu coração a responsabilidade daquele supremo anelo de amor: «Pai santo, conservai no vosso nome os que Vós me confiastes, a fim de que sejam um só como Nós o somos» (João, 17, 11).

Lançaí, enfim, ó Nosso Redentor, um olhar de agrado para os méritos e orações da vossa e nossa Mãe, augusta Rainha das Missões e da Igreja Universal; para as fadigas, para os sacrifícios e para o sangue dos inumeráveis arautos da fé, que em toda a parte vos guardam e vos rendem sempre heróico testemunho; e, lembrando-Vos sobretudo do vosso sangue precioso, derramado por muitos em remissão dos pecados, dai à China e ao Mundo inteiro a vossa paz, porque não vemos em nenhum outro a esperança, a vitória e a paz, senão em Vós, Nosso Senhor e Rei imortal dos séculos e dos povos.

S. Santidade concedeu a indulgência de três anos aos fiéis que de coração contrito rezarem devotamente esta oração, chamada da Igreja do Silêncio.

Curso de Liturgia

Cresce o interesse por esta magnífica iniciativa da A. C.

A segunda lição do Curso de Liturgia foi dada, na segunda-feira última, pelo rev. Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne, distinto professor do Seminário de Santa Joana Princesa. Voltou a encher-se a sala e o interesse foi ainda maior. Consola-nos a alma verificar este enorme desejo que tantas pessoas têm de conhecer a doutrina da Igreja, para a viverem, ou mais aprofundarem a sua cultura. A Liturgia é uma grande escola de piedade e caminho para o Dogma. Está a formar-se, não há dúvida, o verdadeiro escol dos nossos católicos. Demos graças a Deus.

O Senhor Bispo de Aveiro honrou a sessão com a sua veneranda presença, presidindo a ela ladeado pelos srs. Pedro Grangeon e Dr. Orlando de Oliveira, Presidentes, respectivamente, da Junta Diocesana e da Liga Católica.

Em breves palavras, o sr. Padre João Paulo Ramos, dinâmico Assistente da Junta Diocesana da A. C., saudou o Ex.^{ma} Prelado e apresentou o relator.

Este, em linguagem muito clara e de forma muito acessível, desenvolveu o tema «O Ciclo Litúrgico», prendendo a atenção da numerosa assistência.

Depois de uma evocação de todo o ano litúrgico, como que a servir de pano de fundo ao desenvolvimento do

seu trabalho, o sr. Padre Tavares Cirne referiu-se às grandes divisões do ciclo litúrgico — Natal, Páscoa e Pentecostes —, expondo o pensamento da Igreja ao celebrar, em cada um destes tempos, os mistérios da vida de Nosso Jesus Cristo, para que o homem, integrado nesse mesmo pensamento e vivendo esses mesmos sublimes mistérios, melhor glorifique a Deus Pai.

Baseando-se na Encíclica «Mediator Dei», de Pio XII, deu ainda, depois, algumas normas para ajudar os cristãos a uma prática mais perfeita da vida litúrgica.

Divididos em grupos, os presentes estudaram em seguida as respostas a dar ao questionário distribuído, o que contribuiu para mais facilmente se reter a matéria exposta na conferência e aclarar algumas dúvidas sobre o assunto.

O nosso Venerando Prelado encerrou a sessão, regozijando-se com a iniciativa do Curso de Liturgia e com o êxito surpreendente que ele está a alcançar.

★

A próxima lição será dada, no dia 16 do corrente, pelo sr. Dr. Levy Eugénio Ribeiro Guerra, natural de Agueda e actual Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, que falará sobre «Piedade individual e piedade litúrgica».

Ouca

Ouca, 26 — Realizou-se no dia 15 do corrente, na Carregosa, um cortejo de oferendas, a favor da capela local.

— No princípio do mês que vem realiza-se outro cortejo, a favor da igreja paroquial.

— Está a proceder-se nesta freguesia, com bastante concorrência, a um curso de costura e bordados, da máquina «Singer».

— Continua mal de saúde o sr. Manuel Ferreira Colchete. Encontra-se melhor dos seus sofrimentos o sr. Adriano Nunes Perdigão.

— Faleceu nesta freguesia, com 76 anos, a sr.^a Joana Constantina.

Novos Párocos

No último domingo, tomaram posse, respectivamente das freguesias de Agueda e Pardelhas, os novos Párocos, srs. Padres Miguel José da Cruz e João Manuel do Nascimento Cafeira, há pouco nomeados.

A posse foi conferida a ambos pelo Senhor Bispo de Aveiro, estando também presentes os seus antecessores.

Em Pardelhas, igualmente assistiram o Vigário Geral da Diocese, sr. Padre Júlio Tavares Rebimbas, que acompanhou o Venrando Prelado, e o Arcipreste da Murtosa, sr. Padre Domingos da Silva e Pinho.

Os novos Párocos daquelas freguesias dirigiram saudações ao povo, recebendo deste, no final, cumprimentos e votos de fecundo apostolado.

Bispo de Aveiro

No dia 3, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes esteve na freguesia de Sangalhos e celebrou Missa, com homilia, na Casa de Trabalho da Misericórdia.

★ Hoje vai ao Colégio Nacional de Anadia celebrar a Santa Missa, presidindo, em seguida, a uma reunião de alunos.

★ No sábado passado, esteve no Seminário Diocesano a apresentar cumprimentos de despedida ao nosso Venerando Prelado o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, ex-Governador Civil de Aveiro.

★ No mesmo dia, também apresentou cumprimentos a Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o novo Governador Civil do Distrito, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva.

★ Na tarde de quarta-feira, o Senhor Bispo retribuiu, no Governo Civil, a visita do Chefe do Distrito, apresentando-lhe também os seus cumprimentos conjuntamente com o sr. Vigário Geral da Diocese.

★ No dia seguinte retribuiu, no Arcada-Hotel, a visita e os cumprimentos do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Casa de Santa Zita

Retiro

Continuando a sua obra de auxílio às criadas, a Casa de Santa Zita de Aveiro promoveu um retiro, de 26 a 30 de Janeiro.

Foi conferente o rev. Padre Mário Gonçalves, assistente nacional, auxiliar de Monsenhor Alves Brás.

Estiveram presentes 28 criadas, que fizeram o retiro completo, havendo mais algumas que assistiram às conferências. Foi a primeira tentativa e viu-se que correu bem. Em todas se notava alegria e boa vontade.

Aproveitaram as criadas, beneficiaram as famílias, há-de senti-lo a cidade e as terras vizinhas.

Há que dizer uma palavra às senhoras que se prontificaram a deixar ir ao retiro as suas criadas.

Deus há-de recompensá-las. Aquela senhora de Aveiro que deixou que as suas duas criadas fossem e se sacrificou tanto a substituí-las é digna do nosso maior louvor e admiração.

Bem haja a O. P. F. C. por ter penetrado já tão fundo na vida das famílias de Aveiro. Que o Senhor continue a trazer para a Santa Zita as criadas da cidade, para que aí encontrem mais amparo e bom conselho. E que Deus pague a todos quantos olham, com delicadeza e respeito, por as criadas e procuram fazer delas as mulheres dignas e capazes de que tanto precisa a nossa sociedade.

A O. P. F. C. é grande colaboradora da cruzada para um mundo melhor.

Curso de Adultos

Também na Casa de Santa Zita funciona uma escola oficial, reconhecida pelo Estado, para facilitar o exame às criadas que o não têm.

Funciona das 9 às 11 da noite, sempre com larga frequência.

Pregadores da Quaresma

No próximo dia 12, às 15 horas, no Seminário de Santa Joana, o Senhor Bispo de Aveiro terá uma reunião com todos os pregadores da Quaresma nas diversas freguesias da Diocese, dando-lhes algumas normas para o melhor rendimento do seu trabalho apostólico.

Diocese de Aveiro

Bênção das Cinzas

Para conhecimento dos revs. Párocos, arquivamos aqui os termos da faculdade de se repetir a Bênção das Cinzas na Missa Vespertina, já concedida no ano passado:

«A pedido de alguns Ordinários, o Sumo Pontífice Pio XII, com o voto favorável da Sagrada Congregação dos Ritos, concedeu aos Ordinários dos lugares a faculdade de permitirem que, nas igrejas onde se costuma celebrar a Missa Vespertina com grande concurso de fiéis, se possa também repetir, antes desta Missa Vespertina, a Bênção das Cinzas, se deve fazer antes da Missa principal na manhã de Quarta-feira de Cinzas. — 5 de Fevereiro de 1958. — C. Cardeal Gicognani, Prefeito».

Aviso ao Clero

A pedido da Junta Diocesana da Acção Católica, informamos o rev. Clero da Diocese de que a Missa cantada no Santuário de Fátima, por ocasião da Peregrinação Nacional de 4 e 5 de Abril do ano corrente, é a que a Sagrada Congregação dos Ritos indica na última Instrução sobre a participação na Liturgia: Kyrie XVI, Gloria XV, Credo I ou III, Sanctus - Benedictus XVI, Agnus Dei XVI e Ite, Missa est XV — («Liber Usualis»).

Cerimónia das Cinzas na Sé Catedral

O nosso Venerando Prelado presidirá, na próxima quarta-feira, à solenidade da bênção e imposição das Cinzas na Sé Catedral, estando presentes os professores e alunos do Seminário.

As cerimónias começam às 9 horas.

Perguntas... & Respostas

1 Será o Ano Litúrgico uma simples sucessão de festas de Jesus Cristo e dos Santos como vulgarmente se pensa?

Evidentemente que não. O Ano Litúrgico torna presentes os Mistérios de Jesus, segundo um método delineado pela Igreja, de molde a proporcionar aos homens a melhor participação nos mesmos. Dele poderíamos dizer: E' Cristo que, ao longo dum ano, se torna presente a os homens para que estes sejam um com Ele — em cada um dos Seus Mistérios, metódicamente propostos pela Igreja — a glorificar o Pai, oferecendo-lhes ao mesmo tempo a graça que deriva de cada Mistério e que é poderosa para os converter em Suas imagens vivas.

2 a) Que é que faz do Ano Litúrgico uma celebração viva?
b) Que vantagens nos traz? E que exigências reclama de nós?

a) Primeiro o seu enquadramento na Santa Missa, onde Cristo se torna presente em cada um dos seus Mistérios.

Em segundo lugar pela evocação que a Igreja faz do Mistério celebrado, na oração, no prefácio e, sobretudo, no Evangelho. Este, como palavra de Deus, como que encerra em si e nos transmite Cristo vivo, o Verbo de Deus feito homem.

b) Traz-nos a inapreciável vantagem de nos podermos associar, de facto, a cada passo da vida de Jesus na glorificação do Pai. E, depois, a vantagem da aplicação da graça à nossa alma através da meditação dos textos litúrgicos, mediante a oração da Igreja, ou pela participação no Sacrifício Eucarístico, sobretudo quando comungamos.

A primeira exigência que se nos impõe é de tomar consciência desta realidade, que é o Ano Litúrgico, e de nos esforçarmos por ser dignos de participar nele.

E' preciso ainda que renunciemos a certas devoçõeszinhas que impedem de nos associarmos à participação comunitária externa — expressão da participação interior.

3 Quais as ideias ascéticas dominantes do Natal, Páscoa e Pentecostes, tendo em vista o tempo de preparação?

No Natal celebramos o Nascimento de Jesus. Ele nasceu para que nós renascessemos, o que se realiza sempre que recebemos a graça. A ânsia de que Ele venha a nós, com abundante graças, há-de dominar-nos, então, neste tempo.

A Páscoa é um mistério de morte e de vida. Cristo morre para destruir o pecado e adquire uma vida imortal. Destruir o nosso homem velho, o homem do pecado, para dar vida ao homem novo, exercitado em Cristo, deve ser a nossa grande preocupação.

O Pentecostes é o Espírito Divino distribuindo à humanidade em penúria as graças merecidas por Jesus. Atitude a tomar: penetrarmos-nos do nosso nada, a fim de que nos encha a plenitude de Deus.

4 Quais os meios mais práticos que nos ajudam, dia a dia, a viver o Ano Litúrgico?

1) Homilias ouvidas ou lidas; 2) Conhecer as introduções e comentários dos missais manuais; 3) Participar na Santa Missa pelo Missal e pela comunhão; 4) Estudar os textos litúrgicos, enquadrados no contexto, servindo-se duma boa edição anotada da Bíblia; 5) Fazer a meditação pelos mesmos; 6) Leitura de livros sobre o assunto, como: Encíclica «Mediator Dei»; «Liturgia» — Princípios Fundamentais — de D. Lefebvre; «O Ano do Senhor» de Perez de Ubel (da Colecção E'feso, n.º 28); e a revista «Ora e Labora», do Mosteiro de Singeverga.

Bênção das Mães e das Crianças EM SEVER DO VOUGA

No dia 2 do corrente, o Senhor Bispo de Aveiro deslocou-se à freguesia de Sever do Vouga, onde chegou às 16 horas.

Presidiu à cerimónia da bênção das mães e das crianças, que em grande número se encontravam no templo.

Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} subiu ao púlpito e falou sobre a Mensagem de Fátima. Depois celebrou a Santa Missa, na qual comungaram muitas pessoas.

A Imagem Peregrina esteve naquela freguesia durante a semana e será conduzida amanhã para Silva Escuro.

União Apostólica

Com o horário do costume, realiza-se no próximo dia 12, no Seminário de Santa Joana, mais uma reunião dos sacerdotes da União Apostólica, podendo tomar parte quaisquer outros que assim desejem.

Para o efeito, desloca-se de Lisboa Monsenhor Cónego Dom João Filipe de Castro (Nova Goa), Director Nacional da União Apostólica e Director Espiritual do Seminário dos Olivais.

ADUBOS

**S. A. P. E. C.
SETUBAL**

SUPERFOSFATOS
15%, 18% e 42% — EM PÓ E GRANULADOS

**NITROCALCIAMON
COBELAZ**
20,5% DE AZOTO — METADE NÍTRICO
E METADE AMONIACAL — CONTÉM CAL

NITRATO DE CAL
15,5% DE AZOTO NÍTRICO

**SULFONITRATO
DE AMONIO
COBELAZ**
26% DE AZOTO — 7% NÍTRICO
E 19% AMONIACAL

SULFATO DE AMÓNIO
do Amoniaco Português e de Cobelaz
21% DE AZOTO AMONIACAL

C I A N A M I D A

CLORETO DE POTÁSSIO

SULFATO DE POTÁSSIO

**A D U B O S
QUÍMICOS MISTOS**
EM PÓ E GRANULADOS

LISBOA
RUA VÍTOR CORDON, 19, 1.º
Telegramas: SAPEC — LISBOA
Telefs. { 36 64 26, 36 64 27, 36 64 28
 e 36 64 29
 3 07 15, 3 07 16 e 3 07 17
Em AVEIRO:
Marabuto & C.ª, L.ª
Telef. 402 — AVEIRO

S.A.P.E.C.
**GRANDES
FÁBRICAS**
E M
SETÚBAL

Agência no PORTO
PRAÇA DA LIBERDADE, 53 — 1.º
Telegramas: SAPEC — PORTO
Telefs.: 2 37 27 e 2 64 44
Em QUINTANS:
António Simões de Andrade
Telef. { Armazém 2
 Residência 62
COSTA DO VALADO

Câmara Municipal de Ilhavo **Edital**

**JOSÉ FRANCISCO LAVADO
CORUJO, Presidente da
Câmara Municipal do con-
celho de Ilhavo:**

Faz público que de harmonia com a deliberação de ontem, deste Corpo Administrativo, se acha aberto concurso pelo prazo de vinte dias a contar do presente, para a execução da obra de «Reparação da Estrada Municipal de Ilhavo à Costa Nova — Mota da Gafanha da Encarnação, na extensão de 4.500 metros», nos termos e condições previstas no programa de concurso e caderno de encargos que poderão ser examinados pelos interessados na Repartição de Obras desta Câmara Municipal durante aquele período e o das horas normais do serviço público, nos dias úteis:

Base de licitação — 775.665\$00

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Ilhavo, 3 de Fevereiro de 1959.

O Presidente da Câmara,
José Francisco Lavado Corujo

INACREDITÁVEL!

Ferros eléctricos a 79\$50
Passadeira oleado a 11\$00
Passadores legumes a 45\$00
Faqueiros inox 36 p. 170\$00

Só é possível na
Casa das Utilidades

Vendem-se

Por motivo de partilhas, cinco casas de habitação contíguas, de rés-do-chão, com quintal, situadas na Rua Hinte Ribeiro. Informa-se no n.º 62.

Tem brandy DELAFORCE em sua casa?

É saudável, estimulante e uma boa segurança contra todas as emergências



**BRANDY
DELAFORCE**

★★★★★

Torne a sua casa e os seus produtos conhecidos anunciando no

Correio do Vouga

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



Granja Patícola Riamar

Pédregos de Famílias
JANSEN (Seleção rigorosa) e DE LANGE

PATINHOS DO DIA
OVOS DE INCUBAÇÃO

KHAKI CAMPBELL
CORREDOR INDIANO
PEKING
MUDO

íbridos: KHAKI X CORREDOR
PEKING X CORREDOR

Enviem-se em embalagens gráteis para qualquer parte do País

Costa Nova AVEIRO - Telef. 96118

Passa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos.
Informa esta Redacção.

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ovidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 — Tel. 724
Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2 — Tel. 291
AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

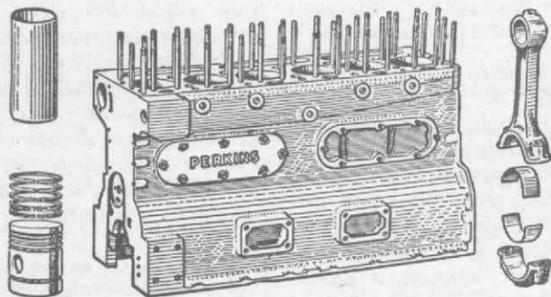
Médico Especialista

Consultas todos os dias,
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to
(Acima do Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO

Telef. { Consultório 633
 Residência 1019

PERKINS DIESEL



Motores e Peças Legítimas

RECEBIDOS DIRECTAMENTE DA FABRICA PELOS
Únicos Representantes em Portugal de F. Perkins
L.da, de Peterboroug (Inglaterra)

Auto Industrial, L.da

COIMBRA * LISBOA * PORTO * LEIRIA

Precisa de Óculos?

Consulte o especialista e entregue a receita aos cuidados de «A ÓPTICA»

«A ÓPTICA» tem um colossal sortido de armações, lentes e tudo o necessário a uns óculos que lhe garantam uma visão perfeita.

Não remedeie entregando-se em casas que, por falta de artigo, se obrigam a aplicar lentes que não correspondem às indicadas na receita, advindo daí graves prejuízos para a vista.

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO
Telefone 274

GAMISOLAS GAMISAS CAMURGINES

OS MODELOS MAIS MODERNOS
Para HOJE e para SEMPRE

ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TELEF. 575

AVEIRO

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 940
AVEIRO

Visita Pastoral a Rocas do Vouga

No passado dia 30 de Janeiro, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo fez a Visita Pastoral à freguesia de Rocas, do arcepriado de Sever do Vouga.

A's 9 horas, foi recebido pelo rev. Pároco, Padre António Tavares Afonso e Cunha, pelas associações religiosas, pelas crianças da catequese e por muito povo.

Após as primeiras cerimónias pontificais da entrada, saudou os fiéis, celebrou a Santa Missa e distribuiu a sagrada comunhão a muitas dezenas de pessoas. Depois de um breve intervalo, ministrou o santo crisma a 320 crianças.

Da parte de tarde, encontrando-se o templo repleto de povo, fez uma instrução catequética e conferiu o sacramento do crisma a 230 adultos. Em seguida, organizou-se a procissão ao cemitério, na qual se incorporaram todos os presentes. De regresso ao templo, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes fez a visita aos altares e ao baptistério e deu a bênção do Santíssimo Sacramento.

Antes de retirar, o Venerando Prelado falou novamente ao povo de Rocas, que religiosamente o escutava. Ao fim da tarde, regressou à sede da Diocese.

Visitas Pastorais

Estão marcadas as seguintes Visitas Pastorais: no dia 10 de Fevereiro, à freguesia de Covão do Lobo, no arcepriado de Vagos; no dia 14, à freguesia de Silva Escura, no arcepriado de Sever do Vouga; no dia 22, à freguesia de Cedrim, no mesmo arcepriado; e nos dias 1 e 2 de Março, à freguesia de Pesseguero, também do arcepriado de Sever do Vouga.

Para a preparação destas Visitas Pastorais voltamos a recomendar o livrinho «A Visita Pastoral não é uma visita qualquer», que pode ser pedido à Gráfica do Vouga (cada ex, 1\$00).

Agradecimento

ao Ex.^{mo} Sr. Doutor Leite da Silva

Tendo-me nascido um filho, em Novembro findo, no Hospital da Misericórdia desta cidade, ali foi acometido, ao 3.^o dia, de uma gravíssima doença.

Imediatamente fui procurar o Ex.^{mo} Médico daquele Hospital, sr. Dr. Jorge Leite da Silva, que, sem qualquer perda de tempo, tanto em horas altas da madrugada como noutras, tomou a seu cuidado o tratamento de meu filho, já quase moribundo devido à sua grave doença.

O sr. Dr. Leite da Silva, com os seus mais elevados esforços, conseguiu que a criança recuperasse a sua perfeita saúde. Sendo digno, por este motivo, de todos os louvores, venho publicamente dizer-lhe o meu profundo e indelével reconhecimento, a minha mais viva gratidão.

Aveiro, 3 de Fevereiro de 1959
João Vieira Rato Júnior
Guarda da P. S. P. de Aveiro

CLUBE DE AVEIRO

Enquanto se não instala definitivamente na sua sede, à Rua de Manuel Firmo, 39 a 41, todos os assuntos devem ser tratados com o Eng.^o José Ferreira Pinto Basto — Rua de Passos Manuel, 12 — Telefone 837.

Conferência da sr.^a Dr.^a D. Albertina Oliveiros

No próximo dia 25, a sr.^a Dr.^a D. Albertina dos Santos Oliveiros fará no Centro de Estudos Político-Sociais e integrada no ciclo das comemorações do Milenário, uma conferência sobre a vida social, económica, política e religiosa de Aveiro no século XV.



Na Tela

HOJE:

Luta de morte — No Teatro Avenida, para maiores de 12 anos. Apreciação moral: PARA TODOS.

AMANHÃ:

Duas sessões, à tarde e à noite, respectivamente com os filmes «*O Despertar*» e «*Vem no meu coração*». No Teatro Aveirense.

No reino das Fadas — no Cine Teatro Avenida, à tarde para maiores de 6 anos. Apreciação moral: PARA TODOS.

TERÇA-FEIRA:

Matinée infantil à tarde, e, à noite, *O Conde Max*, no Teatro Aveirense, para maiores de 12 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

Matinée infantil, no Cine Teatro Avenida, com os filmes *A Gata Borracheira* e *O Vale do Castor*.

QUARTA-FEIRA:

O Vale era verde — No Teatro Aveirense, para maiores de 12 anos. Apreciação moral: PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

Escola do Crime — No Teatro Aveirense, para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

Cine Clube de Aveiro

No próximo dia 13 do corrente o Cine Clube de Aveiro leva a efeito, no Teatro Aveirense, a sua 87.^a sessão de cinema. Será exibido o filme «*PARAÍSO DO CAPITÃO*» realização de Anthony Kimmins.

Apreciação moral: Aventuras amorosas ilícitas. Para Adultos.

Terreno

Vende-se, em lotes para construções, defronte da quinta do sr. Anselmo Lopes, na Patela, local muito aprazível e saudável. Trata: A. N. SANTOS MARQUES R. de José Luciano de Castro, n.º 40
ESGUEIRA — AVEIRO

DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
(incluindo ânus e recto)

P. D. Filipe de Lencastre, 22 T, 23526 Porto

Passa-se

Por motivo de retirada, o estabelecimento de mercearia na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 49-A.
Informa o mesmo.

FUTEBOL

Continuação da página 3

vez de dar mais uns passos e driblar, rematou para fora!

Na segunda metade do encontro foram expulsos Pinhal, do Leça, e Canha, do Beira Mar, ambos por agressão. Canha havia sido atingido com uma cabeçada, respondendo à agressão, mas só a falta do aveirense foi vista pelo fiscal de linha do lado da bancada que se apressou a comunicá-la ao árbitro.

As equipas alinharam:
LEÇA — J. Henriques, Guerra e Peneda; Cardoso, Anibal e Martinho; Luis, Abel, Monteiro, Carlos e Pinhal.

BEIRA MAR — Violas, Canha e Evaristo; Nélito, Liberal e Hassan; Raimundo, Mota, Correia, Calisto e Mota Veiga.

Nos visitados salientaram-se toda a defesa e os extremos.

Nos visitantes a defesa e médios, com Hassan em primeiro lugar, a defender.

A arbitragem do sr. António de Sousa, de Braga, foi deficiente.

BASQUETEBOL

Continuação da página 3

OUTROS RESULTADOS

(Sábado)

Vasco da Gama 86 - Sangalhos 50
Académica 60 - F. C. Porto 32

(Terça-feira)

Sangalhos 42 - Ginásio 35
Boavista 37 - V. da Gama 39

CLASSIFICAÇÃO

	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	Pontos
Vasco da Gama	7							
Galitos	7							
Boavista	5							
Sangalhos	5							
Académica	4							
Ginásio da Fig.	4							
F. C. do Porto	4							

JOGOS PARA HOJE

Galitos - Académica
Ginásio - Boavista
V. da Gama - F. C. Porto

A CASA DAS UTILIDADES

é o estabelecimento mais imitado em Aveiro!

Eis, pois, a melhor publicidade

CASA DAS UTILIDADES
Telf. 676 AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 29.º do Código Administrativo e para os fins consignados na última parte do § 3.º do mesmo artigo, convoco o Conselho Municipal para a primeira reunião ordinária do Conselho Municipal a realizar no dia 14 do corrente, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura do relatório da gerência de 1958;

b) — Apreciação e aprovação de outras deliberações camarárias.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 5 de Fevereiro de 1959.

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto

CASA DE HABITAÇÃO EM EIXO

Vende-se, em bom estado de conservação e sita no local mais central da localidade.
Nesta Redacção se informa.

Ovos de raça

7\$00 a dúzia. Pensão Ferro — Telefone 214

No altar-mor da Igreja Aveirense

Continuação da página 1

mão; a alegrar-me, a sofrer, a viver com os meus irmãos sacerdotes.

O Senhor deixou-me neste mundo sem outros irmãos. O Senhor sabe sempre o que faz. Seria a maior alegria que este «um de vós», agora Vigário Geral da Diocese, pudesse, com verdade, no final da sua missão, dizer: fui sempre fiel ao meu Bispo, fui sempre irmão dos sacerdotes.

Nesta dupla extensão e no modo como a souber e puder desenvolver, está afinal a estreiteza e a largueza do novo caminho.

Deus queira que, embora apertado, ele possa ser útil a salvação da minha alma, aos sacerdotes, a V. Ex.^a Rev.^{ma} e à Diocese de Aveiro.

Por fim, falou o Senhor D. Domingos. Saudando os seus novos e mais directos colaboradores, disse que fizera aquelas nomeações com um pensamento de grande responsabilidade e em espírito de verdadeira família. Mais uma vez, olhando as necessidades da Diocese, meditando sobre elas serena e objectivamente, disse: «Ai de nós se não estivermos unidos, numa unidade que brota do próprio sacerdócio de Nosso Senhor Jesus Cristo, do qual somos participantes». A terminar, Sua Ex.^a Rev.^{ma} traçou ao Reitor do Seminário e ao seu Vigário Geral algumas normas de acção.

O *Correio do Vouga*, que se fez representar em todos estes actos pelo seu Director, volta a fazer votos e a dirigir preces a Deus pelo bom êxito das nobres e difíceis missões a que foram chamados os seus dedicadíssimos amigos srs. Padres Júlio Tavares Rebimbas e Anibal Marques Ramos.
Ad multos annos!

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Comissão Municipal de Turismo

Concurso dos painéis das proas dos barcos moliceiros

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que, em sua última reunião, resolveu repetir o concurso sobre os painéis das proas dos barcos moliceiros, no dia 25 de Março, atribuindo quatro prémios, respectivamente Esc.: 500\$00, 400\$00, 300\$00 e 200\$00, para as proas que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Este concurso efectuar-se-á pelas 15 horas daquele dia, perante o júri dos anos anteriores.

As inscrições aceitam-se na Comissão de Turismo, até às 14 horas do referido dia 25 de Março.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo

Dr. Humberto Leitão

Serviços Municipalizados DE AVEIRO

Faz-se público que se encontra novamente aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da publicação do presente anúncio, para preenchimento das vagas existentes ou que ocorrerem no prazo de 2 anos no quadro do pessoal menor (serviço de transportes colectivos) nas seguintes categorias, a que correspondem os salários diários ilíquidos indicados:

Chefe de Oficina . . . 56\$00
Serralheiro mecânico de 1.^a classe . . . 46\$40

Podem concorrer os indivíduos com idade de 18 anos pelo menos, mas não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já foram serventários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.^a classe da instrução primária e os demais requisitos mencionados no Regulamento respectivo.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, com as indicações que constam do mesmo Regulamento, e deverão ser entregues na secretaria acompanhados dum impresso modelo D/4 e de documento comprovativo das habilitações.

Aveiro, 5 de Fevereiro de 1959

O Presidente do Conselho de Administração

a) João Raposo

Serviços Municipalizados DE AVEIRO

Lista dos candidatos aprovados nas provas prestadas para lugares do serviço de transportes colectivos e respectivas classificações:

José Luis da Rocha Nunes de Oliveira:

13 valores, electricista de 2.^a classe.

Celestino Orlando Cândido Marques Figueiredo de Almeida:

12 valores, serralheiro de 2.^a classe.

Fernando Gomes Duarte Nunes:

12 valores, serralheiro de 2.^a classe.

Manuel Gomes:

10 valores, ajudante de serralheiro.

Os candidatos serão chamados a prestar serviço pela ordem indicada dentro de cada categoria, à medida que se tornem necessários dentro do prazo de validade do concurso.

Aveiro, 5 de Fevereiro de 1959

O Presidente do Conselho de Administração

a) João Raposo

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Comemorações Milenárias

O programa religioso

Senhor Bispo de Aveiro recebeu, na quinta-feira de manhã, os srs. Presidente e Vice-Presidente da Comissão Executiva das Comemorações Milenárias, Comandante Manuel Branco Lopes e Dr. Humberto Leitão, e o Secretário Geral, sr. Eduardo Cerqueira, que pediram audiência para apresentar cumprimentos ao Venerando Prelado e com Sua Ex.^a Rev.^{ma} estudaram, ao mesmo tempo, o programa religioso das festas. Esteve presente também o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, depois de agradecer as palavras que lhe dirigiu o Presidente da Comissão, recordou que a Diocese de Aveiro resolvera, há cerca de três anos, celebrar com o maior brilho possível, no próximo mês de Junho, as bodas de ouro episcopais do saudoso Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal. Para isso, como preparação do grande dia, promovera a jornada da Virgem Peregrina, que começou antes da morte daquele Prelado. Embora com outro carácter, pois já Deus tem no Céu o primeiro Bispo da nova Diocese, a data deveria assinalar-se — acentou Sua Ex.^a Rev.^{ma} — em memória do Santo Arcebispo e ínclito Aveirense. Foi lembrado, a propósito, o descerramento de uma lápide na casa onde nasceu, na Rua do Gravito, D. João Evangelista, um conferência pública sobre a sua vida e obra e uma exposição bibliográfica, integrada nas exposições similares das festas milenárias. O Senhor D. Domingos anunciou também que, nessa data, será publicada uma antologia das obras do seu antecessor, trabalho que já está a ser elaborado pelo sr. Padre Alípio Gomes de Melo, ilustre Professor do Seminário de Santa Joana.

Dentro propriamente do programa religioso das comemorações milenárias, ficou resolvido realizar-se, na noite de 27 de Junho, uma grandiosa procissão de velas, conduzindo a imagem de Nossa Senhora da Sé Catedral para a igreja da Vera Cruz. Serão inauguradas, ao mesmo tempo, as iluminações da cidade.

No dia seguinte, da parte da manhã, o Senhor Bispo celebrará Missa Campal na Avenida das Tílias, no Parque do Infante D. Pedro, efectuando-se de tarde a Procissão de Santa Joana.

Para estes actos, na intenção de lhes dar o maior brilhantismo possível, foram já convidados todos os Arcebispos e Bispos naturais do Distrito de Aveiro, o Venerando Arcebispo Primaz e ainda os Prelados de Coimbra, Porto e Viseu.

No dia 5 de Julho, com uma grande concentração diocesana, a imagem de Nossa Senhora será reconduzida à capela do Seminário. No encerramento das comemorações, possivelmente a 26 do mesmo mês, será cantado solene Te Deum na Catedral.

No fim da reunião, o Senhor Bispo deu ainda conhecimento do que tem em mente e é seu veementíssimo desejo promover em ordem ao culto de Santa Joana, para o que publicará em breve um documento do mais alto interesse.

★ O navio dinamarquês «Hans Hedtoft» afundou-se, ao largo da Gronelândia, com 95 pessoas a bordo, numa zona de «icebergs» e vagas de 8 metros.

★ Anuncia-se no Vaticano que as primeiras canonizações do Pontificado de João XXIII estão previstas para 12 de Abril.

★ Tem sido extraordinária, nas últimas semanas, a actividade do Santo Padre João XXIII, que já anunciou a realização de um Concílio Ecuménico para 1967.

★ Com a apresentação da tréplica indiana no Tribunal Internacional de Justiça, entrou na fase final o caso entre Portugal e

a União Indiana. O julgamento, segundo se crê, será marcado para fins de Março ou princípios de Abril, podendo demorar duas a três semanas.

★ Um avião com 73 pessoas a bordo despenhou-se nas águas de East River, em Nova Iorque. Calcula-se em 65 o número de mortos.

★ O sr. Marechal Craveiro Lopes, que esteve em Moçambique e se encontra agora em Angola, chega a Lisboa no próximo dia 11.

★ O Senhor Cardeal D. Fernando Cento, que regressa amanhã a Roma, tem sido alvo de carinhosas homenagens dos católicos portugueses.

nhora da Purificação — festa da luz —, disse que também era festa de luz aquela significativa cerimónia. Dois candelabros grandes ficaram, de ora avante, no altar-mor da Igreja Aveirense, em brilho e irradiação para as almas, cada qual levando o seu calor até onde fosse necessário, dentro da casa onde se formam os novos sacerdotes e pelas terras além da Diocese, sempre num alto e grande e profundo sentimento de unidade com o seu Bispo, a fazer o trabalho de aumentar e consolidar a unidade do Bispado. Que todos assim os vissem e considerassem, em veneração e respeito. Que todos — padres e leigos — lhes dessem a mais generosa e perfeita colaboração.

Por fim, Sua Ex.^a Rev.^{ma} fez votos pela fecundidade do apostolado de ambos, prometendo que nesse sentido dirigia ardentes preces a Deus.

A saída da capela, tanto o sr. Vigário Geral como o sr. Reitor do Seminário receberam afectuosos cumprimentos e abraços de amizade de todos os que assistiram ao acto da sua posse.

★ O Senhor Bispo almoçou em seguida com os profes-

No altar-mor da Igreja Aveirense

Continuação da página 1

sores e alunos do Seminário. No brinde que lhe dirigiu, o novo Reitor agradeceu a prova de confiança na sua pessoa, que a nomeação vinha confirmar, prometendo cumprir com a maior lealdade e no melhor espírito de amor à Igreja. O sr. Padre Aníbal Ramos saudou também o novo Vigário Geral, desejando que o seu trabalho venha a ser coroado de abundantes frutos para bem da Diocese.

O sr. Padre Júlio Rebimbas proferiu em seguida o discurso que publicamos na íntegra:

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Bispo:

Depois da Profissão de Fé e do Juramento feitos há pouco, quase não haveria mais nada a dizer.

V. Ex.^a Rev.^{ma} sabe que eles foram pronunciados com a verdade e a sinceridade de que sou capaz. Sabe que eles são e representam para mim a formal profissão de fidelidade à Santa Igreja, na pessoa do meu Bispo. Sabe, portanto, que, com a ajuda de Deus, que tudo ordenou assim, a pessoa do Vigário Geral não quer ser outra senão a vontade e a palavra do seu Prelado.

Sendo, de direito, o primeiro dos seus colaboradores, procurará sê-lo, de facto, na extensão e intensidade requeridas. Assim Deus o ajude.

Entretanto, não posso deixar de repetir, agora publicamente, a V. Ex.^a Rev.^{ma}, senão a minha aflição, ao menos uma compreensível preocupação, justamente provocada pelas minhas evidentes deficiências. Penso nelas e sinto-me na verdade humilhado, como se fosse o publicano da parábola que, de repente, detrás das colunas do templo, alguém se lembrasse de fazer subir até junto do altar. O pobre do publicano seria capaz de fugir se o deixassem...

Senhor Bispo: Agradeço a V. Ex.^a Rev.^{ma} a prova de confiança que na minha pessoa pôe, nomeando-me Vigário Geral da Diocese.

Quanto em mim couber prometo cumprir. E peço ao Senhor, já que assim quis, me continue a dar protecção e ajuda nestes trabalhos que ora começam.

★ Queria ainda dizer uma palavra. Esta aos sacerdotes aqui presentes e neles a todos os sacerdotes da Diocese. Quase me atrevia a pedir-lhes desculpa de ser Vigário Geral.

Mas já que assim aconteceu, quero pôr toda a minha pessoa ao serviço dos meus irmãos sacerdotes. Embora alguma coisa haja mudado, quero continuar a ser ir-

Continua na página 7

No Governo Civil

transmissão de poderes



Dr. Jaime Ferreira da Silva

REALIZOU-SE no sábado passado, perante grande multidão de pessoas de todos os concelhos do Distrito de Aveiro, a cerimónia da transmissão de poderes do Governador Civil cessante, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, para o novo Governador, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva.

O Chefe do Distrito fez-se ladear, na mesa da presidência, pelo seu antecessor e pelos srs. Coronel Gaspar Fer-

reira, Presidente da Comissão Distrital da U. N.; Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara de Aveiro; Padre Aníbal Ramos, Reitor do Seminário, em representação do Prelado da Diocese; Tenente-Coronel Alvaro Borges, pelo Comandante Militar; Dr. Joaquim de Pinho Brandão, Deputado pelo Círculo de Aveiro; Comandante Aires Braga, Capitão do Porto; e Coronel Diamantino Amaral, Comandante da Legião.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Dr. Vale Guimarães. Depois de dirigir saudações ao sr. Ministro do Interior, prestando homenagem às suas qualidades e agradecendo-lhe as atenções de que o tem cumulado, fez o elogio do seu sucessor, assegurando-lhe todo o seu desinteressado apoio, e agradeceu a magnífica colaboração que sempre lhe deram as comissões da União Nacional, Deputados, Câmaras, outras entidades oficiais e Juntas de Freguesia. Dirigiu ainda uma especial saudação ao Prelado da Diocese e seu clero. Em seguida, afirmou: «Deixo o Governo Civil de Aveiro com a plena

consciência do dever cumprido. Do dever para com o Estado Novo e do dever para com o Distrito». Exemplificando cada um destes aspectos da sua actuação, acentuou que procurara servir com desvanecimento e com entusiasmo e que abandonava o cargo com saúde e com orgulho, despedindo-se de Aveiro e dos seus povos com o coração nas mãos, tantas haviam sido as manifestações de amizade que sempre recebera.

Seguidamente, falaram os srs. Dr. Alberto Souto, em nome dos Municípios; Dr. Pinho Brandão, pelos Deputados do Círculo; e Coronel Gaspar Ferreira, pela U. N..

Estes oradores, depois de elogiarem a actuação do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, saudaram o novo Chefe do Distrito, afirmando a sua lealdade, cooperação e apoio.

Por último, o sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva proferiu o seu discurso, anunciando a forma como procurará exercer o mandato e comunicando o melhor desejo de ajudar todos os povos aveirenses na resolução dos seus problemas.

esta SEMANA

Colégio do Vouga

ANO XXIX — N.º 1435

Aveiro, 7-2-1959

(Espaço reservado ao endereço)

47

À Biblioteca Municipal

AVEIRO